



informativo

SINFAC-SP

SINDICATO DAS SOCIEDADES DE FOMENTO MERCANTIL – FACTORING DO ESTADO DE SÃO PAULO

SINFAC-SP

20 Anos em 4

Saiba por que o Sindicato do fomento mercantil em São Paulo praticamente nasceu duas vezes, e como tem acelerado o passo para manter-se em dia no cumprimento de sua missão

Págs. 4 e 5



O INCONFUNDÍVEL
LYCARION
Página 3

EVENTOS E PARCERIAS, MARCAS
REGISTRADAS DO SINDICATO
Páginas 6 e 7

Os sindicatos e seus verdadeiros donos



Participar da diretoria ou presidir uma entidade como a nossa enseja, de fato, bons momentos de reflexão. O que poderia levar alguém, afinal, a conciliar o agitado dia a dia de sua factoring às várias demandas que a vida sindical impõe? Resposta: a satisfação de prestar serviço aos que se encontram em situação semelhante, ou seja, a de empresários preocupados com os seus respectivos negócios, é claro, porém ansiosos em contar com uma instituição realmente capaz de oferecer apoio em todos os momentos e lutar pelas causas comuns e maiores do setor.

No entanto, por mais que os abnegados do início tivessem feito a sua parte – ao compreender, nos idos da década de 1990, a necessidade de se criar um sindicato legitimamente constituído para representar o fomento mercantil no maior Estado brasileiro – muitos outros desafios viriam.

Em 2008, a conquista do código sindical foi um marco, sem dúvida, ao conferir legitimidade e respaldo financeiro, mas todos sabiam que seria fundamental ir além, levando a diretoria daquela época e a atual, sua sucessora, a se esforçarem ao máximo para estabelecer critérios e identificar as reais necessidades do nosso segmento.

Esse trabalho diuturno tem envolvido desde a definição dos cursos e eventos a realizar, até os melhores convênios a estabelecer e, principalmente, as causas gerais a serem defendidas nas mais diversas instâncias do poder.

A essas gestões, em particular, pode-se atribuir em parte o gradativo rompimento de barreiras históricas existentes nos tribunais paulistas e no mercado, até hoje carente de informações sobre o nosso real papel no desenvolvimento da atividade e da própria economia brasileira, fazendo assim da comunicação, intra e extramuros, também uma prioridade.

Conforme demonstram as matérias desta edição, os últimos quatro anos foram mesmo decisivos na vida do Sindicado, fazendo jus totalmente ao empenho dos visionários de duas décadas atrás, que resolveram constituir-lo.

Foi neste período, por exemplo, que após um fundamental trabalho de estruturação, conquistamos o reconhecimento de importantes entidades parceiras, aumentando em muito não só a nossa credibilidade, como também a chance de oferecer mais serviços à base associada.

Hoje, caminhamos para um outro momento, em ritmo constante de crescimento e instalados em sede própria, devidamente quitada, na qual pretendemos continuar oferecendo subsídios e informações para que as factorings aproveitem em plenitude as muitas oportunidades que certamente vêm por aí, a reboque da decidida escalada brasileira rumo ao desenvolvimento.

Como se vê, uma entidade sindical passa sempre por novas fases e assume diferentes perfis ao longo de sua existência, mas no caso da nossa, uma importante convicção já se encontra arraigada: a de que o verdadeiro dono das atenções está definido e permanecerá sendo o mesmo, ou seja, todos vocês que militam no segmento e vivem o dia a dia do seu sindicato.

Luiz Carlos Casante
Presidente do SINFAC-SP

LUIZ CARLOS CASANTE
Presidente

HAMILTON DE BRITO JUNIOR
1º Vice-Presidente

MARCUS JAIR GARUTTI
2º Vice-Presidente

FERNANDO A. REGADAS JUNIOR
Diretor Tesoureiro

LUIZ FERNANDO LYCARIÃO DIAS DA TRINDADE
Diretor Secretário

FERNANDO GALUCCI
Diretor Social e de Eventos

JOSÉ CARLOS FRANCISCO
Diretor de Relações com o Mercado

CONSELHO FISCAL
Maria Isabel Salvati Camargo
Everaldo Moreira

DIRETORIA SUPLENTE
Robinson Carneiro Cerqueira Leite
Doriana Pieri Bento
Marcos Libanore Caldeira
Daniel Chamamah

CONSELHO FISCAL – SUPLENTE
Demétrius Alberto Dualibi
Maria da Conceição Francischinelli

SINFAC-SP
Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil –
Factoring do Estado de São Paulo
Rua Líbero Badaró, 425 - conj. 183
01009-000 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3105-0615
www.sinfac-sp.com.br • sinfacsp@sinfac-sp.com.br

EXPEDIENTE

CRISTINA ENGELS RODRIGUES
Gerente Administrativo Financeiro

PRODUÇÃO EDITORIAL
Reperkut Comunicação S/S
(11) 4063-7928
reperkut@reperkut.com.br • www.reperkut.com.br
Jornalista Responsável: Wagner Fonseca (MTB 15.155)
Redatores: Fábio Guedes e Luciano Guimarães
Assistente: Guilherme Lopes Tonon

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
Acará Gráficos & Editores
(11) 3803-8612
acara@acara.com.br • www.acara.com.br

IMPRESSÃO: LIP Gráficas

TIRAGEM: 2.500 exemplares

Eterno mestre e aprendiz

Ele passou quase a metade dos seus atuais 67 anos alternando residência e trabalho entre a terra natal, São Paulo, e o Rio de Janeiro. Mas poucos minutos de conversa bastam para alguém facilmente confundi-lo com um carioca da gema, face ao sotaque e o jeito todo próprio de se expressar.

Presença frequente nos eventos e reuniões do factoring, atividade que é uma de suas paixões assumidas, trata-se de figura carismática, sem dúvida.

Adora contar histórias, não raro ilustradas por suas legendárias credenciais, verdadeiras testemunhas da notável versatilidade de quem já foi ator, *cameraman*, jornalista, administrador de empresas e exerceu muitas outras funções, no melhor estilo das personalidades inquietas e sempre dispostas a aprender coisas novas.

Nesta edição especial, celebrando as duas primeiras décadas do SINFAC-SP, fomos saber mais sobre a trajetória do também economista-perito Luiz Fernando Dias Lycarion da Trindade, ou simplesmente “Lycarion”, como todos conhecem aquele que, em 1991, foi diretor administrativo do Sindicato e ocupa, na atual gestão, o cargo de diretor secretário.

Antes de se tornar empresário do fomento mercantil, em 1993, que experiência profissional você destacaria?

Lycarion: Minha carreira começou muito cedo. Com vinte e poucos anos já era diretor financeiro da Standard Electric S/A, uma subsidiária da ITT – International Telephone and Telegraph, empresa com negócios em 46 países e cerca de 6 mil funcionários espalhados pelo mundo, o maior conglomerado internacional dos anos 60 e 70.

Foi lá que você teve o seu primeiro case memorável, acredito.

Lycarion: Com certeza. Embora tivéssemos poucos dias em aberto no fluxo de caixa, havia imensos problemas na produção, decorrentes de entregas parceladas de matérias-primas, o que gerava paradas nas

“Minha carreira começou muito cedo. Com vinte e poucos anos já era diretor financeiro da Standard Electric S/A”



linhas, mesmo com os nossos fornecedores recebendo rigorosamente em dia.

Após analisar detidamente o fato, cheguei à conclusão de que isto apenas se resolveria se aumentássemos, de alguma forma, a capacidade de investimento dos nossos parceiros.

E qual foi a solução encontrada ?

Lycarion: Bem, passei a recomprar nossas próprias duplicatas que venceriam lá na frente, utilizando para isso o previsto nas Resoluções 388 e 695, do Banco Central. Foi uma revolução, pois equilibrava-se rapidamente a situação dos nossos fornecedores, tendo eles a condição de receber praticamente à vista por todas as entregas.

Mas deve ter havido alguma inovação introduzida por você com reflexos na área financeira de sua própria empresa.

Lycarion: Sim, e com o foco no comércio exterior, já que outra Resolução do Bacen, a 71, permitia o adiantamento de créditos para exportações a serem consumadas até seis meses depois, e com taxas das mais convidativas.

Na sequência, aderimos à CREAM – Carteira de Crédito Agrícola e Industrial,

utilizada para financiar excedentes de safra para exportação, o que fez a ITT, em 1968, participar de operações envolvendo nada menos do que 48 mil toneladas métricas de arroz.

Isso acabaria me levando, ainda garoto, a Nova Iorque, com a missão de explicar a mecânica dessas operações à atônita alta direção da multinacional que, convenhamos, sempre havia trabalhado com telecomunicações.

Você deve ter trazido para o factoring essa mesma forma pouco ortodoxa de operar ...

Lycarion: Uma forma radical e diferente, eu diria. Nunca, por exemplo, trabalhei com cheque, e sempre preferi manter recursos parados a disponibilizá-los para quem não fosse capaz de comprovar sua destinação.

Final, de nada adianta o cliente chegar com a NF ou qualquer outro instrumento de performa que não seja o pedido de compra lastreado por uma duplicata.

Em nosso setor, considero qualidade bem mais importante do que quantidade sem critério, uma filosofia adotada desde os tempos da Girofactoring, e que hoje faço questão de continuar cultivando na Lycarion Fomento Mercantil.

Nascimento em duas etapas; evolução constante

29 de setembro de 1991 e 15 de janeiro de 2008: momentos dignos de comemoração para o SINFAC-SP

A primeira data corresponde ao registro do Sindicato como entidade detentora de um estatuto e, portanto, sua própria existência formal. A segunda marca a conquista do código sindical, o que lhe assegurou a representação das empresas do setor na maior unidade da federação, bem como a autonomia financeira imprescindível à viabilização deste trabalho.

No intervalo separando os dois acontecimentos, foi decisiva a atuação de empresários que reconheceram a importância de contar com um organismo único e coeso para cuidar não só dos interesses coletivos da área junto à classe trabalhadora, mas que também fosse capaz de engrossar o coro por um ambiente de negócios mais favorável ao exercício de uma atividade nem sempre vista com o seu real alcance, inclusive o social.

Trazemos, nesta matéria, o testemunho de algumas personagens decisivas de toda essa história, e que hoje vislumbram os próximos passos do SINFAC-SP, em sua busca contínua por evolução.

TAREFAS DIVIDIDAS

A exemplo dos outros 18 sindicatos estaduais que hoje representam o fomento mercantil brasileiro, o SINFAC-SP teve como origem a associação que congrega o setor em âmbito nacional.

Coincidentemente à mudança da sede da ANFAC do Rio de Janeiro para São Paulo, em 1990, começou um processo que o seu presidente desde aquela época, Luiz Lemos Leite, define como de preservação do segmento, a fim de evitar a perda do seu espaço de direito no tocante à organização sindical.

“Por isso criamos o Sindicato Nacional, já em 1991, e os de Pernambuco e São Paulo na sequência”, lembra o precursor da atividade, autor do primeiro livro editado no País sobre factoring, leitura obrigatória para quem pretenda realmente conhecê-lo.

Descentralizado, ele lembra que o sistema hoje beira os 150 mil clientes e fechou 2010 girando R\$ 81 bilhões, segundo números recentes da própria ANFAC. “São Paulo, com toda a sua pujança na economia do país, responde por mais de 60% desse movimento”, acrescenta Lemos Leite.

O atual assessor da presidência da Associação também recorda as origens do SINFAC-SP, cuja presidência chegou a compartilhar no início. “Nossa preocupação era empossar a primeira diretoria e divulgar ao setor que a criação de um sindicato se devia

**A exemplo dos outros
18 sindicatos estaduais
que hoje representam
o fomento mercantil
brasileiro, o SINFAC-SP
teve como origem a
associação que congrega
o setor em âmbito
nacional**

ao surgimento de demandas sindicais nas quais a ANFAC, como sociedade civil, não poderia representar a classe patronal”, afirma Dorival Maso, para quem a ordem agora é unir forças, cada qual exercendo o seu papel, mas olhando na mesma direção.

TRANSIÇÃO

No entanto, o marco definitivo para o início de uma nova fase do sindicato paulista ainda estava por vir.

Após atender a uma série de exigências legais, caberia ao SINFAC-SP reunir vários

documentos e pleitear o seu código sindical. E tudo isso com uma antecedência razoável em relação a 31 de janeiro de 2008.

Caso contrário, teria de aguardar no mínimo mais um ano até obter, pela primeira vez, a parte que legalmente lhe caberia a título de Contribuição Sindical, fonte primária de receita para uma entidade do gênero se manter.

“Fiquei de plantão na porta do gabinete do então ministro do Trabalho, Luiz Antonio Medeiros, até conseguir alguns minutos dele e me certificar que o nosso código sindical finalmente seria assinado”, relembra a então assessora da diretoria do Sindicato e atual responsável pela sua área de eventos, Claudia Caponero.

Andar com as próprias pernas, porém, não seria a conclusão de um trabalho, mas sim o seu início, conforme relembra Marcus Jair Garutti.

Ele presidiu a entidade de 2005 a 2007, período marcado pela preparação de terreno rumo ao código sindical, mas sem perder de vista outra necessidade premente: conferir ao SINFAC-SP a devida representatividade política.

Com base nos ensinamentos do contador Annibal de Freitas, um dos fundadores do SESCON-SP e da FENACON, de quem afirma ter aprendido os fundamentos da estrutura sindical brasileira, Garutti colocou entre as prioridades de sua gestão o estabelecimento de parcerias com outras entidades.

“Além da ANFAC, nas questões estratégicas do fomento mercantil, hoje caminhamos lado a lado com o SESCON-SP e a AESCON-SP, além da FECOMERCIO, OAB, SINDCONT-SP e IASP”, avalia o atual 2º vice-presidente do Sindicato.

No seu entender, isto acabou se demonstrando de suma importância para ampliar a credibilidade não apenas do SINFAC-SP, mas do próprio fomento mercantil como um todo.

NOVOS TEMPOS

Os resultados institucionais até então alcançados logo se somariam a novos benefícios à base associativa, uma vez conquistada a tão esperada independência econômica.

Uma série de cursos, simpósios e palestras gratuitas passaria a ser realizada (veja matéria à página 7) na gestão seguinte, comandada por Pio Daniele (2007-2010), momento que ele próprio define como o início da existência do Sindicato de fato, e não apenas de direito, situação vivida ao longo dos exatos 17 anos, 8 meses e 12 dias que separaram o seu registro em cartório e a concessão do código sindical.

“Era forte o anseio de que o sindicato se emancipasse, não apenas financeiramente, mas sobretudo no estabelecimento de políticas e diretrizes”, reconhece o empresário, para quem quanto mais houver colegas do setor engajados no dia a dia da entidade, mais vitórias serão alcançadas.

Como exemplo disso, ele cita a oportunidade atual que o setor tem de se fazer ouvir em questões abrangentes, como o processo já em curso para a elaboração do novo Código Comercial.

“Uma chance preciosa para eliminarmos obstáculos históricos, como o cerceamento do qual ainda somos vítimas sempre que um sacado se reserva o direito de não pagar títulos comprados por terceiros”, exemplifica.

Futuro promissor para o factoring paulista é o que também prevê Daniel Gonçalves, da Cumbica Fomento Mercantil, com base no que tem visto e na experiência de empresário do setor e ex-diretor do SINFAC-SP.

“Além da participação crescente em eventos externos, o que está tornando a nossa atividade cada vez mais conhecida, é notável o trabalho sério e profissional que tem sido feito pelo Sindicato nessas últimas gestões e na atual, comandada por Luiz Casante. Os associados têm recebido uma excelente contrapartida em serviços, o que tende a aproximar cada vez mais as empresas de sua entidade representativa, ou seja, o Sindicato, o que só tende a gerar resultados melhores ainda para todos”, conclui.

“São Paulo, com toda a sua pujança na economia do país, responde por mais de 60% do movimento nacional do setor”
(Luiz Lemos Leite)



“Nossa preocupação era empossar a primeira diretoria e divulgar ao setor que a criação de um sindicato se devia ao surgimento de demandas sindicais nas quais a ANFAC, como sociedade civil, não poderia representar a classe patronal”
(Dorival Maso)



“Além da ANFAC, nas questões estratégicas do fomento mercantil, hoje caminhamos lado a lado com o SESCO-SP e a AESCON-SP, além da FECOMERCIO, OAB, SINDCONT-SP e IASP”, avalia
(Marcus Jair Garutti)



“Era forte o anseio de que o sindicato se emancipasse, não apenas financeiramente, mas sobretudo no estabelecimento de políticas e diretrizes”
(Pio Daniele)



Os associados têm recebido uma excelente contrapartida em serviços, o que tende a aproximar cada vez mais as empresas de sua entidade representativa, ou seja, o Sindicato, o que só tende a gerar resultados melhores ainda para todos”
(Daniel Gonçalves)



A sedimentação do factoring na visão do judiciário

Alexandre Fuchs das Neves*

O fomento mercantil – factoring, cujas atividades remontam a quase duas décadas, finalmente pode respirar mais aliviado no que se refere à sua interpretação pelo Poder Judiciário.

Julgados antigos, baseados em doutrinadores vetustos, enrijecidos pelo desconhecimento da matéria, dão espaço a modernas interpretações que demonstram conhecimento da atividade e as suas mazelas, dando guarida a operações realizadas com base contratual entre entes empresários, cuja autonomia da vontade é marco essencial na defesa da livre iniciativa.

Ainda, as legislações esparsas, plenamente aplicáveis na atividade do fomento mercantil, finalmente estão sendo reconhecidas como suficientes para reger as relações operacionais.

Assim, muitos tabus estão caindo, e a insegurança jurídica está dando espaço para a solidificação dos julgados sobre o tema, fruto dos esforços da classe em demonstrar suas peculiaridades, seja através de eventos de relevo, na unificação da linguagem e formatação dos contratos, ou mesmo no uso de bons operadores de Direito, que com habilidade conseguem derrubar as antigas interpretações.

Como resultado, temos jurisprudência consolidada para todos os eventos da atividade, desde o tão debatido direito de regresso, até a inaplicabilidade do Código de Direito do Consumidor, sendo os Tribunais do País fonte fértil para tanto.

Exemplificando, temos:

a) Direito de Regresso/Pedido de Falência: Falência – Impontualidade – recompra de títulos antes cedidos por contrato de factoring – dívida confessada nos autos – existência do crédito e impontualidade configuradas – recurso provido para decretar. (Apelação 0281185-67.2009.8.26.0000 Câmara Reservada a Falência do TJSP, Rel. Dês. Elliot Akel.

b) Recompra não descaracteriza o contrato de fomento mercantil:

“Não é possível descaracterizar o contrato de fomento mercantil em razão da recompra de títulos, como defende a autora, porque o contrato de fls. 22-28 a previa expressamente, em sua cláusula 8ª, e a cláusula 13 previa que a autora se responsabilizava perante a ré *pelos riscos e prejuízos dos títulos negociados no caso de serem opostas exceções quanto à sua legitimidade, legalidade e veracidade* (Apelação Cível 70039080700 da 11ª Câmara Cível do TJRS)

c) Dano moral/sacado notificado: Sacada de duplicata que se responsabiliza previamente pelo seu pagamento, quando notificada pela faturizadora, garantindo que a mercadoria foi entregue e conferida e asseverando que não haverá devolução – Conduta que dá causa aos prejuízos, uma vez que, sem ela, a operação de “factoring” certamente não teria sido realizada - Ação declaratória e medida cautelar julgadas improcedentes em face da apelante, embora mantida em face da interessada - Sentença nessa parte reformada -Apelação provida (Apelação 0074090-05.2009.8.26.0000 14ª Câmara de Direito Privado do TJSP Rel. Dês. José Tarciso Beraldo

d) Nota promissória em garantia: “Ação declaratória de inexigibilidade de título – Notas promissórias emitidas como garantia de contrato de fomento mercantil – Previsão no contrato de responsabilidade da apelante pelo não pagamento dos títulos em razão da recusa da aceitação de mercadorias, que configura a hipótese dos autos – Ademais, consta do contrato que foram dadas notas promissórias em garantia de 100% do borderô – Ônus da apelante em demonstrar a alegada abusi-



vidade no preenchimento das cópias, com a incidência de juros e encargos indevidos – Inexistência de elementos a comprovar o alegado – Decisão mantida – Recurso improvido. (Apelação 9124769-93.2001.8.26.0000 da 23ª Câmara de Direito Privado do TJSP)

e) Dispensa de protesto especial para fins falimentares: “Estando as cambiais protestadas por falta de pagamento, não há necessidade do protesto especial para fins falimentares. Inteligência do parágrafo 3º do artigo 94 da nova Lei” Súmula 41 do TJSP.

Evidentemente, ainda existem práticas que jamais encontrarão acolhida pelos Tribunais, posto que não são atividades específicas do fomento mercantil, tais como a prática de empréstimos e, ainda, a captação de recursos do público, ato este inclusive considerado crime pela legislação vigente.

* Alexandre Fuchs das Neves é advogado, consultor jurídico do SINFAC-SP

Momentos que fazem a diferença

Diversificar as formas e as oportunidades de promover educação continuada tem sido prioridade na história do Sindicato

Desde a conquista do código sindical, o SINFAC-SP tem investido parte considerável dos seus recursos para oferecer à base associada, em todo o Estado, uma gama de cursos, palestras, encontros regionais e, mais recentemente, também os cafés da manhã.

Tanto os aspectos práticos e operacionais, quanto os mais delicados ou polêmicos, sejam do factoring ou da economia em geral, são colocados em pauta nessas ocasiões, sempre com o objetivo de apontar tendências e soluções.

“Não há dúvida de que todos os eventos promovidos pelo SINFAC-SP contribuem de alguma forma para a atualização e a capacitação dos empresários do factoring e seus colaboradores, esclarecendo dúvidas e provocando o debate saudável para o desenvolvimento da atividade”, argumenta o presidente Luiz Carlos Casante.

VARIEDADE

Realizado a partir de 2008, o **Simpósio dos Empresários de Fomento Mercantil – Factoring do Estado de São Paulo** é um deles, e a cada edição assume maior repercussão, em virtude das importantes personalidades que reúne.

Nele, já marcaram presença nomes como Mailson da Nóbrega, Affonso Celso Pastore, Fábio Ulhoa Coelho e Carlos Alberto Sardenberg.

Os **Encontros Regionais** também vêm atraindo um número crescente de participantes. Em maio último, Campinas estreou no rol de cidades que já o sediaram, ocasião que serviu também para estreitar a parceria da entidade com a Associação de Pais e Amigos da Criança com Câncer e Homeopatias (APACC), que o Sindicato apoia naquela localidade

Eventos Técnicos igualmente compõem a grade anual do SINFAC-SP, marcados pelas apresentações de especialistas como o ex-presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, que abriu essa série em

2009, ao falar sobre escassez de crédito.

Na mesma edição, o juiz Jorge Luis Costa Beber foi convidado a falar sobre o entendimento do Judiciário em relação ao factoring, sobretudo no tocante ao Direito de Regresso.

Já no II Evento Técnico, realizado em abril do ano passado, as micro e pequenas empresas foram o foco na palestra do então diretor-superintendente do Sebrae-SP, Ricardo Tortorella.

O presidente do COAF, Antonio Gustavo Rodrigues, e o desembargador Nelson Schaefer Martins (TJ de Santa Catarina) também brindaram a todos com os seus conhecimentos nas respectivas áreas de atuação.

Adriana Gondim (Serasa), juntamente com o advogado Alexandre Marcos Ferreira e o ministro do STJ Humberto Gomes de Barros seriam os destaques na edição seguinte, realizada três meses depois.

Naquela oportunidade, os empresários do setor puderam acompanhar, respectivamente, apresentações sobre proteção contra golpes financeiros; planejamento tributário nas factorings e Direito de Regresso.

Os **Cafés da Manhã**, por sua vez, são os caçulas da programação, mas nem por isso menos concorridos, mesclando sempre capital e interior, já tendo passado por cidades como Campinas, São José do Rio Preto e Sorocaba, e estando programado para Bauru e Ribeirão Preto nos próximos meses.

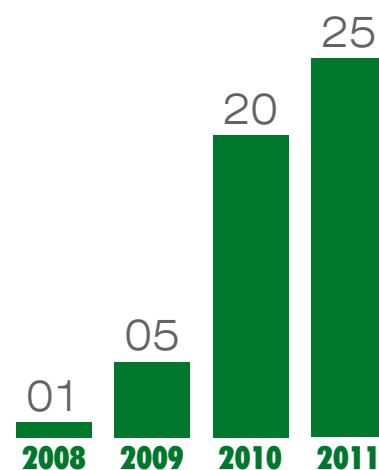


Análise de Crédito, tema do primeiro curso ministrado na nova sede



Café da manhã recém-realizado em São José do Rio Preto, a mais nova modalidade de evento

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE EVENTOS REALIZADOS PELO SINFAC-SP



Benefícios para todos

Do lazer à formação continuada; do tratamento de saúde ao software especializado. E muito mais ainda virá

A trajetória do SINFAC-SP também tem sido marcada pelo estabelecimento de uma série de convênios para facilitar a vida dos seus representados, colaboradores e dependentes. Conheça melhor alguns deles:

FECOMERCIO-SP – Federação à qual o Sindicato oficialmente é vinculado, permite acesso a um dos planos de saúde da Qualicorp, hoje a maior operadora de saúde de grupo do País. Os preços, é claro, são diferenciados. Informações em: www.qualicorp.com.br ou pelos telefones 0800-777-4004 e (11) 3178-4004.

Há ainda um plano de previdência exclusivo, por meio da Fundação Fecomercio de Previdência Associativa (FPA), com mensalidade a partir de R\$ 40,00 e taxa de administração de 0,50% ao ano sobre as contribuições, e taxa de gestão de 1% ao ano sobre o patrimônio. Informações em: www.fecomercio.com.br/fpa.

SESCON-SP – Esta parceira possibilita aos associados do SINFAC-SP aproveitar vários dos serviços prestados pelo sindicato que reúne as empresas contábeis e de assessoramento paulistas. Dentre eles: consultas no Posto de Serviços, Certificação Digital,

Universidade Corporativa e participação em palestras e workshops.

Comprova.com – Trata-se de empresa especializada na comprovação legal de transações eletrônicas e assinatura digital. O convênio engloba a redução de custos para procedimentos como o E-mail Comprova, ferramenta para envio e recebimento de mensagens eletrônicas com valor legal e protocolo digital, em substituição à carta registrada (AR). Telefone: (11) 3330-1000.

RGBsys Consultoria de Informática – Líder em sistemas para factoring no Rio de Janeiro, oferece o Winfact ERP, sistema baseado no banco de dados Microsoft SQL Server e dotado de vários módulos especiais para diferentes perfis de factoring, FIDC e Securitizadora. Para informações adicionais: www.rgbsys.com.br.

Club de Férias – Esta parceria permite ao associado desfrutar de agradáveis momentos de tranquilidade e descanso em qualquer lugar do Brasil, com valores diferenciados. Estão disponíveis apartamentos e chalés mobiliados com total conforto, segurança e infraestrutura. Para utilizar, é só acessar: www.clubdeferias.com.br e escolher o local e a data da viagem. Informações e reservas no telefone (11) 3101-0002.

Century Paulista Hotel – Desconto de até 30% nas tarifas de balcão para quem costuma realizar negócios na cidade e faz questão de se hospedar em localização estratégica. Neste caso, as proximidades da Avenida Paulista. Reservas pelo 0800-179977 ou no e-mail: reservas@centuryflat.com.br.

Centro de Ensino Fisk – Desconto de 10% nas turmas regulares e promocionais e 20% nas personalizadas. O convênio vale em qualquer uma das 101 unidades da rede no Estado de São Paulo. Informações: www.fisk.com.br.

Tradição Ótica – 15% de desconto para compras à vista, ou 10% nos parcelamentos até 5 vezes para a confecção de óculos. A ótica fica no bairro do Cambuci, telefone (11) 3207-4267.

Diversão garantida – O SINFAC-SP firmou convênios com alguns dos mais badalados parques paulistas, rol que inclui Hopi Hari, Playcenter, Wet'n Wild e Mundo da Xuxa, todos com vantagens e condições exclusivas. Informações e reservas: (11) 3105-0615.



AGENDA DE EVENTOS SINFAC-SP 2011

 Cafés
 Cursos
 Encontros
 Palestras
 Eventos

Outubro

<p> Dia 06</p> <p> Dia 25</p> <p> Dia 26</p>	<p>Café da Manhã I - Ribeirão Preto</p> <p>Palestra - "Documentos Digitais na Operação de Fomento Mercantil" - São Paulo</p> <p>Palestra - "Documentos Digitais na Operação de Fomento Mercantil" - Sorocaba</p>
---	--

Novembro

<p> Dia 08</p> <p> Dia 10</p> <p> Dia 24</p> <p> Dia 29</p>	<p>Café da Manhã I - Bauru</p> <p>Café da Manhã II - Campinas</p> <p>II Encontro Regional - Bauru</p> <p>Palestra "Jurisprudência Aplicada ao Factoring" - São Paulo</p>
---	--